





***O IMPACTO DA COVID-19 NO ANO DE 2020 EM UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL I: UM ESTUDO
DE CASO***

***THE IMPACT OF COVID-19 IN THE YEAR 2020 IN AN
EDUCATIONAL INSTITUTION FUNDAMENTAL I: A CASE
STUDY***

Ivan Capucho 
Francisco Silva Antônio de Carvalho 
Maysa dos Santos Miler 
Tarcísio de Almeida Corrêa 

RESUMO

O objetivo do presente artigo é conhecer os impactos da pandemia global provocada pelo novo coronavírus, por meio de uma pesquisa em uma comunidade escolar, e avaliar como a gestão e os demais servidores lidaram com a mesma, a fim de garantir a continuidade das atividades no ano letivo de 2020. A pesquisa em questão buscou diversos indicadores, no entanto, neste artigo a ênfase será nos indicadores de qualidade do ensino e identificação das principais consequências da Covid-19 na escola em questão. O método de procedimento adotado para realização do presente estudo de caso é o exploratório e a abordagem é do tipo qualitativa. Realizou-se, dessa forma, quatro visitas à escola, após uma conversa pessoal com a diretora escolar, e posteriormente, uma revisão bibliográfica, com análise de artigos e livros que abordavam o tema em questão, seguida de uma pesquisa qualitativa de campo, sendo aplicado um questionário respondido pelos servidores selecionados.

PALAVRAS-CHAVE: Administração Pública. Educação. Pandemia. Qualidade de Ensino.

ABSTRACT

The purpose of this article is known the impacts of the global pandemic caused by the new coronavirus, by means of research in a community school, and evaluate how the management and the other servers dealt with the same, in order to ensure the continuity of activities in the 2020 school year. The research in question looked for several indicators, that why, in this article the emphasis will be on teaching quality indicators and identifying the main consequences of Covid-19 in the school in question. The procedural method adopted to carry out this case study is exploratory and the approach is of the qualitative type. happened, this way, four visit at school, after a conversation with the principal, and posteriorly, in a bibliographic review, with analysis of articles and books that addressed the subject in question, followed by a qualitative field research, being apply a questionnaire answered by selected employees.

KEYWORDS: Public Administration. Education. Pandemic. Teaching Quality.

INTRODUÇÃO

As aulas presenciais das escolas municipais de Linhares, do ano letivo de 2020, iniciadas em 5 de fevereiro, logo tiveram que ser interrompidas, no dia 16 de março, quando foi declarada situação de emergência na saúde pública em área territorial do município de Linhares-ES, para que fosse feito o isolamento social como forma de prevenção da doença viral Covid-19, uma vez que os primeiros casos da doença começaram a surgir no município.

O novo coronavírus, SARS-CoV-2, assim denominado, pois não havia sido identificado anteriormente, foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na China. O primeiro caso no Brasil foi registrado no dia 26 de fevereiro de 2020 em um homem de 61 anos, residente da capital paulista. No município de Linhares, o primeiro caso foi confirmado no dia 14 de março de 2020. Diante do contexto pandêmico, o estudo realizado buscou responder o problema de pesquisa, em que se concentra na seguinte pergunta: Como a gestão da escola em estudo e demais servidores lidaram com a pandemia da Covid-19 no ano letivo de 2020? Algumas respostas são necessárias para a comunidade acadêmica, como por exemplo, quais medidas sanitárias seriam efetivamente tomadas pela gestão escolar? Quais as metodologias que os docentes iriam utilizar para a continuidade das atividades educativas e formativas? Tudo isso só seria efetivamente comprovado com um estudo dessa comunidade.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD IBGE), até agosto de 2021, 17,9 milhões de pessoas (8,5% da população brasileira) haviam feito algum teste para saber se estavam infectadas pela covid-19 (até julho esse número estava em 13,3 milhões de pessoas, ou 6,3% da população). Dentre essas pessoas, 21,6% (ou 3,9 milhões de pessoas) testaram positivo. Este trabalho se justifica pelo fato de buscar compreender o modelo de gestão escolar adotado para garantir a continuidade das atividades educacionais no período de pandemia da Covid-19 no ano letivo de 2020, uma vez que a educação é um processo contínuo, que independente das circunstâncias precisa ser efetivada, analisando os impactos das medidas e das estratégias principais adotadas pelos servidores para garantir a continuidade das atividades escolares no mesmo ano na referida escola.

Para responder ao problema em questão deste estudo, delimitou-se como objetivo geral avaliar o impacto da Covid-19 com os servidores da escola Professora Maria Aparecida Lavagnoli do município de Linhares, tendo como objetivo específico, analisar os indicadores de qualidade do ensino e identificação das principais consequências da Covid-19 na escola. O método de procedimento adotado para realização do presente estudo é o exploratório.

Segundo Gil (2002, p. 41), este tipo de pesquisa tem como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando mais explícito, além de possibilitar o aprimoramento de ideias e descobertas de intuições. Além disso, de acordo com Ruiz (2011), quando um problema é pouco conhecido, isto é, quando as hipóteses não foram definidas de uma forma clara, estamos diante de uma pesquisa exploratória, sendo que esse método é utilizado para proporcionar maiores informações sobre o assunto. A abordagem da pesquisa foi do tipo qualitativa, a fim de melhor compreender as ações adotadas na escola.

A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório (GIL, 2002, p. 133).

Assim sendo, foram evidenciadas as informações necessárias com o propósito de realizar uma identificação mais assertiva dos critérios adotados pelos servidores da escola e em seguida descrevê-los.

A amostra da pesquisa foi constituída por três servidores da gestão escolar, três professores e um servidor do setor administrativo da escola. O instrumento utilizado na obtenção de dados da pesquisa foi um questionário, que ainda de acordo com as percepções de Gil (2002, p. 115), "Por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado", possibilitando a obtenção de dados a partir do ponto de vista dos pesquisados. Este trabalho não pretende esgotar o assunto, sendo assim, espera-se com essa pesquisa, aprimorar o conhecimento sobre o tema, e oportunizar novos estudos e pesquisas.

1 HISTÓRIA E CONTEXTUALIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

A Administração é a ciência que trata das organizações e sua história remota ao ano 5000 a. C. Segundo Granjeiro (2006), a ideia central da administração é a ação corrente calculada para realizar determinados objetivos desejados. Segundo Paludo (2013, p. 35) "O termo administração é utilizado para designar funções de planejamento e direção, como para designar as atividades de execução".

Os princípios aplicáveis à Administração Pública podem ser expressos ou implícitos, os primeiros vêm claramente expostos no *caput* do art. 37 da Constituição Federal do Brasil (1988) e nos remete aos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade ou finalidade, publicidade, eficiência, razoabilidade, e os implícitos, em sua maioria, estão dispostos em lei infraconstitucional. Administração Pública é o planejamento, organização, direção e controle dos serviços públicos, segundo as normas do direito e da moral, visando ao bem comum. O setor público deve avaliar, direcionar e monitorar a atuação dos gestores na prestação de serviços públicos de interesse da sociedade.

Com o advento da pandemia da Covid-19, os gestores públicos passaram a ter novas orientações sobre a gestão orçamentária para este período. No entanto, os gastos com Educação, em especial, continuam sendo obrigatórios em 25% do orçamento geral do ente federativo. Os princípios são como uma base para nortear o direito. Na administração pública é da mesma forma, temos os princípios que estão na constituição para organizar a estrutura. Para compreender os princípios é preciso entender a definição básica.

Princípios são, pois, verdades ou juízos fundamentais, que servem de alicerce ou de garantia de certeza a um conjunto de juízos ordenados em um sistema de conceitos relativos a dada porção da realidade. Às vezes também, se denominam princípios certas proposições que apesar de não serem evidentes ou resultantes de evidências, são assumidas como fundantes da validade de um sistema particular de conhecimentos, como seus pressupostos necessários (REALE, 1986, p. 60).

Assim, entendemos que os princípios são como requisitos básicos para uma boa administração e são como uma segurança jurídica aos cidadãos. No que se refere à Constituição Federal (BRASIL, 1988) no Art. 37, a Administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade,

publicidade e eficiência e, também, outras particularidades elencadas na mesma legislação.

2 GESTÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Em meio a uma pandemia a gestão escolar se tornou o foco das discussões por ser de grande importância para o desenvolvimento das escolas e da educação. No Brasil surgiu um novo conceito de gestão escolar, menos voltado à limitação da administração escolar, “a partir da compreensão de que os problemas educacionais são complexos e demandam uma ação articulada e conjunta na superação das dificuldades do cotidiano escolar” (VIEIRA; BUSSOLOTTI, 2019, p. 49).

Depois da Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), houve um movimento em 1996 para autonomia das escolas, a democratização e descentralização dentro da gestão escolar, tornando os gestores mais participativos das decisões e responsáveis com o destino da instituição escolar. A liderança é de suma importância em momentos de crises dentro da instituição, para termos uma educação de qualidade. Para Lück (2000), o diretor assume a responsabilidade de garantir a qualidade que atenda as exigências da LDB e para isso assume várias funções tanto pedagógicas e administrativas.

Ainda segundo Lück (2000), as funções administrativas são as mais amplas possíveis e visam desde os processos burocráticos e rotineiros até a implementação de políticas públicas, modelos de gestão administrativos, de pessoal e sistemas corporativos. Já modelagens pedagógicas estão relacionadas, de acordo com Lück (2000), com a organização e articulação de todas as unidades componentes da escola, bem como o controle dos aspectos materiais e financeiros da escola, articulação e controle de recursos humanos, articulação da escola- comunidade, articulação da escola com nível superior de administração do sistema educacional, formulação de normas, regulamentos e adoção de medidas condizentes com os objetivos e princípios propostos, supervisão e orientação a todos aqueles a quem são delegadas responsabilidades.

Também para Lück (2000), não há gestão sem uma liderança, e ela pode ser formada por um grupo composto por diretor, diretor assistente, supervisor pedagógico que assumam a liderança e liderança conjunta em suas determinadas funções.

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), realizado a cada três anos com estudantes de 15 anos de idade de 79 países ou economias, pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), torna ainda mais clara essa perspectiva, quando em 2018 publicou os resultados, em que o Brasil ficou no 57º lugar em leitura, atingindo 413 pontos – seis a mais que em 2015. Considera-se aqui que a média da OCDE é de 487. Devemos nos aprofundar ainda mais nos conceitos educar e ensinar.

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a ele ensinar e não a de transferir conhecimento (FREIRE, 2002, p. 21).

Freire defendia que os alunos deveriam ser o centro e serem responsáveis pelas suas construções, ter um pensamento crítico deveria ser o essencial e talvez seja o que falta em nossas escolas. Deixar de fazer o famoso “copiar e colar”, mas aprender a criar e debater.

No final de 2019 e no início 2020 o mundo se depara com uma pandemia. Segundo a Organização Mundial da Saúde, pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença, e o termo é usado quando uma epidemia, um surto que afeta uma área, se espalha para diferentes continentes e continua a se espalhar de pessoa para pessoa (FIOCRUZ, 2020). Consequentemente, isso gerou efeitos sociais, educacionais, culturais e econômicos.

Na educação houve a suspensão das aulas presenciais considerando que os alunos (crianças e jovens) tem o maior convívio com adultos de diferentes grupos familiares. Arruda (2020), afirma que os alunos e professores são os principais vetores de transmissão da Covid-19

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou o estado de pandemia da covid-19 e alertou aos países que pessoas com caso clínico grave poderia necessitar de tratamento em Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Diante desse novo cenário, o uso das tecnologias tornou-se essencial, perante os desafios e possibilidades de interação e comunicação. Esses desafios encontram-se nas condições de trabalho do docente, na qualidade do processo de ensino aprendizagem, na relevância e no significado dos temas a serem abordados, no

desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no estudante, no necessário resgate das responsabilidades dos alunos sobre o seu processo de aprendizagem, o desenvolvimento das famílias no processo de formação das crianças e jovens (MARTINS; 2020).

Entretanto, para Kenski (2003), uma nova forma de educar e novos espaços surgem gerando grandes mudanças no processo de aprendizagem. “[...] prometem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento de competências e habilidades dos professores e alunos” (BOTTENTUIT JUNIOR, 2010, p. 28). Nessa visão, pode-se destacar que:

Um aluno não conectado e sem domínio digital perde importantes chances de se informar, de acessar materiais muito ricos disponíveis, de se comunicar, de se tornar visível para os demais, de publicar suas ideias e de aumentar sua empregabilidade futura (MORAN; BACICH, 2018, p. 13).

Como consequência, um dos principais problemas sociais é apresentado: o acesso a essas tecnologias. Seja para assistir a uma aula ou fazer uma aula precisa-se de aparelhos e internet, porém, devido às desigualdades sociais no Brasil, não são todos que tem esse acesso, ou seja, não há uma democratização e, com isso, não atendemos uma das exigências descritas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) que de acordo com o Art. 3º, “o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola [...]”.

Segundo Honorato; Marcelino (2020), os professores sentiram-se impotentes e com medo. De acordo com os autores, não houve grandes diferenças entre o ensino fundamental, médio e superior. Os professores estão inseguros e incertos com a nova realidade, na pesquisa eles se sentem despreparados, mas ainda motivados para fazer o melhor possível na realidade de cada um.

A Covid-19 escancarou as desigualdades sociais na educação. Nos fazendo refletir sobre o futuro pós-pandemia. Martins (2020) aponta a urgência da universalização ao acesso aos meios digitais de informação e comunicação. Mostra também que se houvesse a garantia de acesso à internet gratuita, os impactos da Covid-19 seriam menores. Aparentemente utópico, mas, de acordo com o autor, isso já é pensado há anos e a pandemia apenas reforçou a necessidade.

O modelo do sistema atual de educação exige uma constante reflexão sobre a maneira de como se ensina e se aprende. Para Martins (2020), não se trata mais da diferença entre a Educação a Distância (EaD) ou Educação presencial, mas da urgência de uma educação “inteira” que apoie uma construção de um futuro melhor para a humanidade. No Estado do Espírito Santo, foi publicada no Diário oficial no dia 22 de março a Resolução CEE-ES n. 5.447/2020, que dispõe sobre o regime emergencial no sistema de ensino não presenciais como medida preventiva a disseminação do Covid-19. Dessa forma, foi adotado pelo estado o isolamento social para enfrentar a pandemia.

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). A partir dessa afirmação surgem reflexões, como oferecer uma educação a todos em contexto de pandemia? Todos os alunos possuem acesso à internet, têm condições de ter um notebook ou celular para assistir e acessar as aulas todos os dias? Em relação aos professores, como eles foram treinados para essa nova realidade? Como foi realizada a gestão nesse momento de crise? Quais foram as percepções dos servidores em relação à gestão das escolas?

3 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Para Hodges (2020), o ensino remoto de emergência não é o sinônimo de ensino a distância (EaD). De acordo com ele, esse ensino remoto em casos obrigatórios, e em situações de emergência, acarreta uma enorme diferença no aprendizado, isto é, quando se passa de um método de aprendizagem para outro. Todo o sistema passa por uma transição repentina, afetando alunos, professores e os pais. Para Silva (2020), o ensino EaD planejado, já existia antes da pandemia e ainda recomenda enfaticamente, diante dessas inesperadas e inúmeras mudanças, que o ensino abandone o ambiente físico da escola e passe a ser virtual, digital, remoto ou simplesmente à distância.

Importante ressaltar que o sistema educacional brasileiro não está preparado para cumprir com a sua finalidade, a saber, desenvolver uma prática pedagógica voltada para a formação do homem enquanto sujeito autônomo e para uma formação que atenda aos anseios da sociedade contemporânea, fazendo uso dos

recursos digitais, como aspira a LDB, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) lançada em 2017, entre outros dispositivos legais do MEC. Partindo da necessidade de realizar o ensino a distância visando proteger a comunidade escolar da Covid-19, em 19 de março de 2020, o MEC alterou a Portaria n. 343, de 17 de março de 2020, publicando a Portaria n. 345/2020, a qual reza em seu art. 1º a seguinte orientação: “Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação.”

Além disso, em 1º de abril de 2020, a medida provisória n. 934, estabeleceu normas excepcionais sobre o ano letivo da educação escolar decorrentes das medidas para o enfrentamento da Covid-19, tendo como fundamento a Lei n. 13.979, de 06 de fevereiro de 2020. A medida provisória n. 934 trata dos ajustes no calendário escolar do ano letivo de 2020, acerca da não possibilidade do cumprimento do mínimo de 200 dias letivos anuais, embora exija que seja assegurada a carga mínima de 800 horas de aula por ano (BRASIL, 2020), ficando a cargo dos sistemas de ensino e das instituições o cumprimento dessas horas, devendo a eles encontrar mecanismos e estratégias para atenderem ao que se encontra disposto na LDB.

4 METODOLOGIA

Foram utilizados diversos procedimentos metodológicos na realização do presente trabalho, direcionando o andamento e delineando o modo como a pesquisa se desenvolveu, a fim de atender os objetivos pretendidos com o estudo. Para compreender o método é preciso entender a definição básica.

[...] o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista (LAKATOS; MARCONI, 2003; p. 83).

A pesquisa é caracterizada como um estudo de caso, com abordagem qualitativa, segundo Gil (2002). Durante a realização da pesquisa em questão, foram observadas todas as medidas sanitárias preventivas a pandemia da Covid-19, respeitando o que recomendam as organizações oficiais de saúde.

O instrumento utilizado para obtenção dos dados da pesquisa na escola Professora Maria Aparecida Lavagnoli do município de Linhares foi a aplicação de um questionário composto por 10 questões abertas para os professores, um questionário composto 14 questões abertas para os gestores e um questionário composto por 9 questões abertas para os servidores administrativos.

A pesquisa teve início com uma conversa pessoal com a diretora escolar e, respeitando o que recomenda as organizações oficiais de saúde, foram realizadas quatro visitas à escola para coleta dos dados documentais. Uma variável de intervenção que prevaleceu no estudo devido aos cuidados com a pandemia foi a dificuldade de acesso dos indivíduos aos servidores, por isso o convite aos demais servidores foi feito através do contato por telefone e *WhatsApp*.

O questionário em questão foi dividido em três, contando com 3 grupos de pessoas, sendo cada grupo separado em um bloco, com um total de 3 blocos. O primeiro questionário, o bloco 1, dispôs de um enfoque para medir a qualidade do ensino, contando com a participação de três professoras; o segundo questionário, bloco 2, foi respondido pela diretora e por duas supervisoras da escola (gestoras) e focou na comunicação/relacionamento com a comunidade acadêmica; já o terceiro questionário, bloco 3, foi respondido por um servidor do setor administrativo, abordando a forma como as atividades laborais administrativas tiveram continuidade no período da pandemia e as ações mitigadoras em relação à segurança alimentar dos alunos.

O questionário foi entregue impresso e também foi encaminhado para o e-mail dos servidores, ficando à escolha dos participantes a forma de devolutiva, tendo em vista a conveniência e disponibilidade para responder. Os respondentes, todos atuantes na escola no ano letivo de 2020, foram escolhidos devido ao fato de que formam grupos que melhor representam a comunidade escolar. O resultado obtido da amostra estabelecida, foi de cem por cento das respostas, o qual contou com sete servidores da escola. Segundo Lakatos; Marconi (2003, p. 83), "A amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo".

5 ANÁLISE DE RESULTADOS

A pesquisa buscou diversos indicadores a partir dos dados e informações levantadas a partir dos questionários aplicados. A seguir serão apresentadas as análises relacionadas com os objetivos apresentados neste artigo, entretanto, a ênfase será os indicadores de qualidade do ensino e identificação das principais consequências da Covid-19 na escola.

5.1 O IMPACTO DA COVID-19

As aulas foram suspensas na instituição de ensino no início do ano letivo de 2020. Arruda (2020), afirma que os alunos e professores são os principais vetores de transmissão da Covid-19 por estarem em ambientes diferentes em seus cotidianos e por transitarem em ambientes sociais e geográficos múltiplos todos os dias.

Um dos principais impactos foi a adoção do trabalho com apostilas APNPs (Atividades Pedagógicas Não Presenciais), a serem retiradas e entregues na escola pelos pais ou responsáveis dos alunos e adoção do ensino remoto (aplicativo de mensagens). Segundo o professor 3: "... a instituição adotou o uso de apostilas. A escola disponibilizou equipamentos necessários, porém a parte de planejamento das mesmas foi realizado em minha casa, com minha internet, por escolha minha".

Houve dificuldades por parte dos professores em usar sua própria casa e seus recursos particulares para a realização das atividades pedagógicas, devido à ausência de recursos particulares como espaço adequado, computadores, celulares, barulho, mudança na rotina familiar, e instabilidades momentâneas da conexão de internet. Conforme relata o gestor 2: "Por parte de alguns professores tiveram dificuldades sim, pelas limitações tecnológicas existentes, por não saber organizar seu tempo entre família, casa e até mesmo outros vínculos empregatícios." O autor Martins (2020) aponta a urgência da universalização ao acesso aos meios digitais de informação e comunicação. Mostra também que se houvesse a garantia de acesso à internet gratuita de boa qualidade, os impactos da Covid-19 seriam menores. De acordo com Lück (2006, p. 23), "A partir da compreensão de que os problemas educacionais são complexos e demandam uma ação articulada e conjunta na superação das dificuldades do cotidiano escolar".

A mudança com a implementação de novas tecnologias aplicadas em Educação, seja via acesso remoto ou outra, provocou modificações na forma de avaliação dos discentes e também na forma de aplicação.

Outra alteração constatada foi a forma como os servidores receberam treinamento (via remoto), que antes era presencial, para usarem a plataforma de trabalho, as informações ao longo desse período foram passadas por treinamento via aplicativo *Zoom*.

Essas mutações causaram impactos na comunidade, passando a exigir uma maior interatividade dos docentes com os pais, que em muitos casos passaram a acompanhar de forma constante a aprendizagem dos filhos.

5.2 GESTÃO DA ESCOLA

Quanto à gestão escolar no período de pandemia, notou-se que a instituição (escola) procurou valorizar o processo de comunicação interna, de maneira a disseminar as informações relevantes ligadas ao processo escolar durante a pandemia, e que as informações dadas/recebidas foram claras e objetivas e foram também passadas pelas mídias sociais. Quando questionado sobre o assunto, o servidor administrativo respondeu: "Sim. Todas as vezes que tinha uma nova informação, imediatamente a Diretora nos dava conhecimento através do *WhatsApp* e quando não entendia, tirava dúvida por ligação telefônica".

Quando questionado se a instituição orientou os servidores sobre as medidas de prevenção da Covid-19 no ambiente de trabalho, disponibilizou equipamentos de proteção como máscara, álcool 70% e distanciamento social durante a realização de suas atividades laborais, o servidor administrativo respondeu: "Sim. Sempre muita informação através do *WhatsApp*, mesmo com toda publicidade da mídia".

Percebeu-se que houve interação de boa qualidade entre os gestores e professores no planejamento do processo remoto de ensino e aprendizagem, porém vale ressaltar que alguns professores precisaram de um suporte maior quanto ao uso dos recursos tecnológicos, ou mesmo não possuíram internet de rápida conexão. Conforme relata o gestor 1, "Em nossa instituição essa interação é constante e o planejamento passa por todas as instâncias da escola: professor, pedagogo e diretora de escola. Aqui, o resultado é muito bom". Sobre o acompanhamento do trabalho dos professores através do meio remoto, os supervisores acompanharam as

atividades realizadas pelos professores em suas casas. O gestor 1 respondeu: “[...] Todas as atividades passam pela avaliação da pedagoga e da direção da escola, de acordo com um cronograma que a escola monta igualitário para toda a escola. E depois essas mesmas atividades são repassadas à Secretaria Municipal de Educação”. Porém, quando questionado se o gestor conseguiu (com os meios de acompanhamento remoto) acompanhar/avaliar as atividades realizadas pelos professores em suas casas, o gestor 2 respondeu: “Infelizmente não foi possível acontecer este acompanhamento de maneira eficaz, pois nem todos os professores dão a abertura necessária, acredito pelas limitações que possuem em relação ao trabalho remoto. Mas vale ressaltar que temos professores que vão além das expectativas e formando uma bela parceria”.

Já para o gestor 3, alguns servidores tiveram dificuldades em usar a própria casa e recursos para a realização das atividades pedagógicas, como relata: “Com certeza esse foi um grande problema, os recursos digitais dos professores muitas vezes não suportaram baixar aplicativos e a internet residencial nem sempre é acessível”. Essa divergência de informações demonstra possíveis falhas na comunicação interna, devido principalmente às dificuldades com o uso das tecnologias.

5.3 QUALIDADE DO ENSINO

Com a pretensão de analisar a qualidade do ensino, identificando as mudanças adotadas pelos servidores para dar prosseguimento ao ano letivo de 2020, notou-se mudanças emergenciais na forma de ensino.

A qualidade do ensino foi mensurada a partir dos questionários aplicados. As mudanças foram realizadas de forma emergencial e depois tiveram que ser ajustadas e incorporadas ao processo de ensino e aprendizagem para dar continuidade ao ano letivo escolar de 2020.

As informações aos pais/responsáveis e alunos foram dadas de diversas maneiras, através de recursos tecnológicos (telefone e mídias sociais). De acordo com relatos da gestora 2 “não tinham garantia, uma vez que os recursos mais utilizados dependem do acesso à internet e infelizmente nem todos dispõem do recurso”. Também não houve uma interação satisfatória com os alunos devido às limitações tecnológicas. Martins (2020) aponta a urgência da universalização ao

acesso aos meios digitais de informação e comunicação, além de mostrar também que se houvesse a garantia de acesso à internet gratuita à educação, os impactos da Covid-19 na aprendizagem, seriam menores.

[...] um aluno não conectado e sem domínio digital perde importantes chances de se informar, de acessar materiais muito ricos disponíveis, de se comunicar, de se tornar visível para os demais, de publicar suas ideias e de aumentar sua empregabilidade futura (BACICH; MORAN, 2018, p. 52).

Quando questionado se a instituição adotou ao uso de apostilas e se foram disponibilizados recursos necessários para a elaboração do material das apostilas, o professor 1 respondeu: "Sim, foram adotadas o uso de apostilas; e foram sim disponibilizados equipamentos necessários para elaboração do material de ensino". Quando questionado obteve treinamento da Secretaria da Municipal de Educação para capacitá-lo, ele respondeu: "A Secretaria de Educação Municipal fornece sim treinamentos e lives para capacitar os profissionais".

Quanto à conclusão das atividades das apostilas, notou-se que nem todos os alunos concluíram com êxito as atividades da apostila, segundo o professor 2: "alguns entregaram atrasados", na visão dele, houve falta de participação de alguns pais e responsáveis dos alunos, não tinham tempo disponível, pois estavam trabalhando e também houve desinteresse por parte dos alunos na realização das atividades. Para Lück (2000), o diretor assume a responsabilidade de garantir a qualidade que atenda as exigências da LDB e para isso assume várias funções tanto pedagógicas e administrativas.

Notou-se que em relação à expectativa do retorno das aulas, é comum receber alunos com aprendizagem não condizente para o ano que irá cursar, (perdas de aprendizagem). Segundo o gestor 2: "Infelizmente vamos nos deparar com alunos onde a aprendizagem não estará condizente para o ano que irá cursar, ou seja, realmente será inevitável as grandes perdas de aprendizagem. Quanto a escola, é necessário ter um bom planejamento de retorno para receber os alunos com segurança e com o apoio do órgão responsável pelas escolas". Segundo ele, será difícil manter os protocolos de saúde (um dos motivos é devido a pouca idade dos alunos). Também será preciso fazer um rodízio com os estudantes, devido às pequenas dimensões das salas de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto ao prosseguimento das atividades laborais administrativas, notou-se que diversas formas adaptativas tiveram que ser adotadas para o atendimento às recomendações dos órgãos de saúde, conforme responde o servidor administrativo, foram obedecidos o distanciamento social e o atendimento ao público na escola, respeitou-se o distanciamento social, houve a obrigatoriedade do uso de máscara e o uso álcool 70% após atendimento, e revezamento dos servidores administrativos no trabalho.

Em relação às ações mitigadoras quanto à garantia da segurança alimentar dos alunos matriculados no período de paralisação das aulas presenciais, notou-se que foi garantida e que a organização na entrega do kit merenda no período de pandemia foi satisfatória. Segundo a gestora 1: "... A prefeitura através do setor de alimentação escolar – DAE (Departamento de Alimentação Escolar) providenciou kit's merenda aos estudantes da rede, entregues a cada 45 dias". Quanto à organização de entrega, o servidor administrativo respondeu: "Muito bom e organizado." Quando questionado se a logística de entrega foi satisfatória, ele respondeu: "Sim. É utilizado todo o espaço disponível para manter o distanciamento. Os funcionários colaboram muito também, mantendo a organização e a higienização na entrada e saída dos pais".

Considerando a proposta apresentada pode-se considerar que ocorreram diversos impactos relevantes na comunidade acadêmica, em especial com a introdução de novas metodologias de ensino e uso de ferramentas para auxiliar na gestão escolar, e que estas mudanças foram realizadas de forma emergencial, sem o devido planejamento, e que os impactos afetaram a rotina administrativa da escola e o processo de ensino aprendizagem. Apesar da busca pela qualidade do ensino, houve sim prejuízos consideráveis e que só poderão ser mensurados ao longo dos próximos anos; outro aspecto é que as famílias e os educadores não disponibilizavam de acesso à internet de boa qualidade e também não disponibilizavam de equipamentos, *Hardware*, que permitissem uma melhor interação no processo de ensino aprendizagem.

Apesar do esforço por parte dos educadores, as limitações impactaram no cotidiano da comunidade acadêmica, sendo, então uma sugestão para que esse processo seja examinado de forma continuada.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Eucídio Pimenta. **Educação remota emergencial**: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. Disponível em: <https://doi.org/10.53628/emrede.v7.1.621>. Acesso em: 03 de novembro de 2020.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

BOTTENTUIT Junior, João Batista. **Concepção, avaliação e dinamização de um portal educacional de Webquests em Língua Portuguesa**. (Tese de Doutorado, Universidade do Minho). Disponível em: <https://hdl.handle.net/1822/11889>. Acesso em: 03 de dezembro de 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 27 de novembro de 2020.

BRASIL. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2020.

BRASIL. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 28 de novembro de 2020.

BRASIL. **Diário oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo: Medida Provisória n. 934, de 1º de abril de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>. Acesso em: 27 de novembro de 2020.

BRASIL. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo: Portaria n. 345/2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2020-%09pdf/147041-pcp009-20/file>. Acesso em: 27 de novembro de 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Notícias e artigos, o que é uma pandemia**. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>. Acesso em: 28 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde: **Coronavírus**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus>. Acesso em: 27 de novembro de 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

- GRANJEIRO, José Wilson. **Administração Pública**, 12. ed. Brasília: Westcon, 2006.
- HODGES, Charles., et al. A diferença entre ensino remoto de emergência e aprendizado on-line. **EDUCAUSE**, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 16 de maio 2020.
- HONORATO, Hercules Guimarães.; MARCELINO, Aracy Cristina Kenupp Bastos. A arte de ensinar e a pandemia Covid-19: a visão dos professores. **REDE – Revista Diálogos em Educação**, v. 1, n. 1, jan-jun. 2020. Acesso em: 14 de outubro de 2020.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA DE 2022. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio: PNAD COVID**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/27946-divulgacao-semanal-pnadcovid1.html?=&t=destaques/>. Acesso em: 28 de novembro de 2020.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 4. ed. Campinas, São Paulo: Editora Papirus, 2003.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LINHARES. **Secretaria Municipal de Educação**. Disponível em: <https://linhares.es.gov.br/secretaria-municipal-de-educacao/>. Acesso em 28 de novembro de 2020.
- LÜCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. 5. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- MARTINS, R. A Covid-19 e o fim da educação a distância: um ensaio. **Em Rede - Revista de Educação a Distância**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 242-256, jan./jun. 2020. Acesso em: 14 de outubro de 2020.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 dez. 1961. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 4.024 de 20 de dezembro de 1961. Acesso em 15 de outubro de 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é Covid-19?**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.
- PALUDO, Augustinho. **Administração Pública**. 3. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013.
- REALE, Miguel. **Filosofia do Direito**. 11. ed., pp. 60. São Paulo: Editora Saraiva, 1986.
- RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Editora Atlas, 1985.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Educação**. Disponível em: <http://www.linares.es.gov.br/htm>. Acesso em: 30 de junho de 2020.

SILVA, Queila Pahim. **Educação em tempos de COVID-19** [recurso eletrônico] / Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020. 55p. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. **Coronavírus (Covid-19)**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

VIEIRA, Ana Elisa Ribeiro.; BUSSOLOTTI, Juliana Marcondes. **Gestão escolar**. Interação - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 20, n. 1, p. 45-70. <https://doi.org/10.33836/interacao.v20i1.167>. Acesso em: 02 de dezembro de 2020.

ANEXOS

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE PERFIL DOS ENTREVISTADOS APLICADO A TODOS OS RESPONDENTES

- Sexo:
- Idade:
() 18 a 24 anos () 25 a 35 anos () 35 a 45 anos () 45 a 65 anos
() acima de 65 anos.
- Nível de escolaridade:
() Superior completo () Pós-graduado () Mestrado () Doutorado

Bloco 1 (Qualidade de ensino)

1. Houve interação entre professores e alunos nas atividades no processo ensino-aprendizagem via remoto? Como você avaliar a qualidade dessa interação? (Justifique).
2. A instituição adotou o uso de apostilas para os alunos responderem em casa no período de paralização das aulas presenciais? Foram disponibilizados equipamentos necessários para a elaboração do material de ensino? (Ex: computadores, impressora, celular, sinal de internet, papel A4 etc.).
3. Os alunos concluíram com êxito as atividades das apostilas sugeridas pelos professores ou tiveram dificuldades? Eles tiveram dificuldade no manuseio técnico, quanto às ferramentas digitais? (Justifique).
4. Você conseguiu (com os meios de acompanhamento remoto) acompanhar/avaliar as atividades realizadas pelos alunos em suas casas?
5. Você obteve treinamento da Secretaria da Municipal de Educação para capacitá-lo a essa nova forma de ensinar seus alunos no período de pandemia? Foi proveitoso? (Justifique).
6. Houve dificuldades em usar sua casa, e seus recursos particulares para a realização das atividades pedagógicas? Por exemplo, barulho, mudança na rotina familiar, instabilidades momentâneas da conexão de internet.
7. Os alunos possuem recursos tecnológicos e internet de boa qualidade que atende às necessidades para atividades remotas? (apesar ocorrer instabilidades momentâneas da conexão). (Justifique).
8. Houve auxílio dos pais/responsáveis dos alunos na realização das atividades das apostilas propostas aos estudantes? Eles tiveram alguma dificuldade? (Justifique).

9. Você teve dificuldade no manuseio técnico, das ferramentas digitais, nas reuniões on-line com os supervisores? (Justifique).
10. Qual a sua expectativa para o retorno às aulas? O que vai mudar com o retorno dos alunos a escola? (Justifique).

Bloco 2 (Comunicação/relacionamento da comunidade acadêmica)

1. Você teve treinamento/capacitação da Secretaria da Municipal de Educação como forma de preparar-se para a nova forma de supervisionar os trabalhos dos professores neste período de pandemia? Foi proveitoso? (Justifique).
2. A instituição (escola) valoriza o processo de comunicação interna de maneira a disseminar as informações relevantes ligadas ao processo escolar durante a pandemia? (Justifique).
3. A forma de como a escola tem se comunicado com os pais/responsáveis e alunos durante a pandemia tem sido eficiente? As informações dadas/recebidas foram claras e objetivas? (Justifique).
4. Houve interação entre os gestores e professores no planejamento do processo ensino-aprendizagem via remoto? Como você avaliar a qualidade dessa interação? (Justifique).
5. Você conseguiu (com os meios de acompanhamento remoto) acompanhar/avaliar as atividades realizadas pelos professores em suas casas? (Justifique).
6. Houve dificuldades em usar a sua casa, e seus recursos particulares para a realização das atividades pedagógicas devido à ausência de recursos particulares como espaço adequado, computadores, celulares, barulho, mudança na rotina familiar, instabilidades momentâneas da conexão de internet etc.? (Justifique).
7. Os professores possuem recursos tecnológicos e internet de boa qualidade e que atende às necessidades para atividades remotas? (apesar ocorrer instabilidades momentâneas da conexão). (Justifique).
8. Você teve dificuldade no manuseio técnico, das ferramentas digitais, nas reuniões on-line com os professores que supervisiona? (Justifique).
9. Os professores tiveram dificuldade no manuseio técnico, quanto às ferramentas digitais? (Justifique).
10. A logística de entrega das apostilas aos pais/responsáveis pelos alunos foi satisfatória? (Justifique).
11. A instituição disponibilizou equipamentos de proteção como máscara, álcool 70% e distanciamento social durante a realização de atividades diversas?

12. Houve garantia de segurança alimentar dos alunos matriculados no período de paralização das aulas presenciais? (Justifique).
13. Como você avalia a organização da escola na entrega dos kits merenda em um período de pandemia? A logística de entrega foi satisfatória? (Justifique).
14. Qual a sua expectativa para o retorno às aulas? O que vai mudar com o retorno dos alunos a escola? (Justifique).

Bloco 3 (Continuidade das atividades laborais)

1. Você obteve treinamento da Secretaria da Municipal de Educação para capacitá-lo nessa nova forma de trabalho no período de pandemia? Foi proveitoso? (Justifique).
2. Você conseguiu (com os meios de acompanhamento remoto) acompanhar/avaliar as reuniões/treinamentos on-line? Você teve dificuldade no manuseio técnico, das ferramentas digitais? (Justifique).
3. A instituição (escola) valoriza o processo de comunicação interna de maneira a disseminar as informações relevantes ligadas ao processo escolar durante a pandemia? As informações dadas/recebidas foram claras e objetivas? (Justifique).
4. A instituição orientou os servidores sobre as medidas de prevenção da Covid-19 no ambiente de trabalho? (Justifique).
5. A instituição disponibilizou equipamentos de proteção como máscara, álcool 70% e distanciamento social durante a realização de suas atividades laborais?
6. Você atuou de forma colaborativa na prevenção a Covid-19 no ambiente de trabalho? (Justifique).
7. O que mudou na forma de atendimento ao público neste período de pandemia? (Justifique).
8. Como você avalia a organização da escola na entrega dos kits merenda em um período de pandemia? A logística de entrega do kit merenda foi satisfatória? (Justifique).
9. Qual a sua expectativa para o retorno às aulas? O que vai mudar com o retorno dos alunos a escola? (Justifique).

Sobre os autores

Ivan Capucho

Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Contato: ivanmeloti@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8122-5791>

Francisco Silva Antônio de Carvalho

Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade da Região Serrana - FARESE

Contato: fncosilva2018@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-5083-7623>

Maysa dos Santos Miler

Graduanda em Administração pela Faculdades Integradas de Linhares - FACELI

Contato: maysamiler@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4765-8729>

Tarcísio de Almeida Corrêa

Graduando em Administração pela Faculdades Integradas de Linhares - FACELI

Contato: tarcisioac31@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7755-3293>

Artigo recebido em: 07 de março de 2023.

Artigo aceito em: 31 de março de 2023.